



ESTUDOS DOCUMENTAIS E AMBIENTAÇÃO DOS ALUNOS DO PIBID IFFAR- SVS EM UMA ESCOLA DE TURNO INTEGRAL

Cristiane Lançanova Maia ¹

Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul – IFFar-SVS
cristiane.2022012422@aluno.iffar.edu.br

Miriele dos Santos Oelsner ²

Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul – IFFar-SVS
miriele.2022012718@aluno.iffar.edu.br

Eliziane da Silva Dávila ³

Instituição Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul – IFFar-SVS
eliziane.davila@iffarroupilha.edu.br

Silvia Salbego Sagrilo ⁴

Instituto Estadual de Educação Salgado Filho
silvia-ssagrilo@educar.rs.gov.br

RESUMO

O Programa Escola em Tempo Integral é uma iniciativa do governo federal a partir da Lei nº 14.640 de 31 de julho de 2023, a qual visa aumentar a permanência do estudante na escola, com diversas atividades formativas e culturais, além de atender a meta 6 do Plano Nacional de Educação 2014-2024. Este trabalho apresenta o processo de ambientação e o estudo dos documentos institucionais do Instituto Estadual de Educação Salgado Filho, localizado no município de São Francisco de Assis, uma das escolas pioneiras no modelo de ensino em Tempo Integral no Rio Grande do Sul. O estudo foi realizado por bolsistas do PIBID do IFFar - SVS. A metodologia aconteceu em duas etapas. Primeiramente ocorreu a análise aprofundada de documentos como a Matriz Curricular Gaúcha e o Projeto Político-Pedagógico (PPP), com foco nas Ciências da Natureza. Essa fase, realizada por meio de encontros virtuais, permitiu compreender a fundamentação teórica e as normativas que regem o modelo de Tempo Integral da escola. A segunda etapa, de ambientação presencial, envolveu a observação de diferentes espaços da escola, além da interação com a equipe gestora. Essa imersão

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências |Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus São vicente do Sul - RS, cristiane.2022012422@aluno.iffar.edu.br;

² Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências |Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus São vicente do Sul - RS, miriele.2022012718@aluno.iffar.edu.br;

³ Doutora pelo Curso de Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da Universidade Federal de Santa Maria- RS, eliziane.davila@iffarroupilha.com.br;

⁴ Graduada em Ciências de 1º grau com habilitação em Biologia pela Universidade da Região da Campanha de Alegrete - RS, silvia-ssagrilo@educar.rs.gov.br;



permitiu aos bolsistas correlacionar a teoria dos documentos com a prática escolar, observando como o currículo, a infraestrutura e a gestão apoiam a proposta de educação integral, alinhada aos princípios de autores como Moacir Gadotti e Paulo Freire. Os resultados destacam que o PPP da instituição é um documento vivo e democrático, que guia o planejamento e a gestão pedagógica, focando no desenvolvimento integral e na educação inclusiva. A infraestrutura arquitetônica, apesar de antiga, é adaptada para dar suporte ao modelo de tempo integral. A experiência proporcionou aos futuros docentes uma compreensão prática da complexidade escolar e dos desafios e inovações da educação pública de qualidade, reforçando a importância do PIBID na formação docente.

Palavras-chave: Escola em Tempo Integral, Projeto Político Pedagógico, Formação Docente.

INTRODUÇÃO

Este artigo propõe analisar e refletir o processo de ambientação e o estudo dos documentos do Instituto Estadual de Educação Salgado Filho, localizado no Município de São Francisco de Assis/RS, uma das escolas pioneiras do estado a adotar o modelo de Tempo Integral. Este artigo com base nas experiências de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul/ RS.

A jornada dos bolsistas do PIBID iniciou-se com estudos teóricos, fundamental para compreender a complexidade do modelo de ensino em Tempo Integral. Os primeiros meses (janeiro a março de 2025) foram dedicados ao estudo aprofundado dos documentos legais e pedagógicos da escola.

A modalidade de ensino em Tempo Integral, prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014, busca ampliar a jornada escolar para 50% das escolas públicas, visando atender 25% dos estudantes da educação básica. A implementação desse modelo exige um olhar atento para as novas estruturas pedagógicas e administrativas que o sustentam, bem como para a infraestrutura física que o suporta.

A Matriz Curricular Gaúcha é um documento organizado pela Secretaria de Educação do estado do Rio Grande do Sul, com o objetivo de complementar e contextualizar a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) para a realidade do Rio Grande do Sul, garantindo que o currículo atenda às diretrizes nacionais, ao mesmo tempo em que aborda as especificidades locais.





A imersão nesse universo documental foi fundamental para que os bolsistas do PIBID pudessem compreender a filosofia e a práxis do Instituto Estadual de Educação Salgado Filho, alinhando suas práticas com o perfil da instituição, estreitando os laços entre universidade e escola. De acordo com a perspectiva de Moacir Gadotti (2005), o Projeto Político-Pedagógico (PPP) transcende a mera formalidade de um documento, constituindo-se como um processo vivo e democrático de construção coletiva. Ele o entende como um instrumento de gestão democrática, que reflete a autonomia da escola e seu compromisso com a transformação social. O planejamento, nesse sentido, não é apenas uma atividade técnica, mas um ato político-pedagógico que articula a teoria com a prática, visando a emancipação dos sujeitos envolvidos.

Nessa perspectiva, e em alinhamento com a fase inicial de ambientação, as atividades desenvolvidas pelos bolsistas se concentraram na leitura e análise aprofundada dos documentos da escola, como Projeto Político-Pedagógico (PPP), os Planos de Estudo (que detalham o currículo em Tempo Integral), e a referida Matriz Curricular Gaúcha.

Este estudo documental, ocorrido nos meses de janeiro a março de 2025, não se limitou à interpretação de normas. Pelo contrário, buscou-se identificar como os princípios do ensino em Tempo Integral e as diretrizes da BNCC/Matriz Curricular Gaúcha se materializam no cotidiano da escola pioneira. A análise atenta desses materiais permitiu aos bolsistas diferenciar a estrutura pedagógica adotada, as metodologias (como as eletivas, estudos orientados, mediação de estudos e os itinerários formativos), sobretudo, as especificidades do modelo implementado no Instituto Salgado Filho, preparando-os para as futuras etapas de observação e intervenção. O objetivo foi entender a organização dos conteúdos e as metodologias sugeridas, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018).

METODOLOGIA

A metodologia empregada incluiu a análise documental sistemática, com a leitura aprofundada do Projeto Político Pedagógico e da Matriz Curricular Gaúcha, e uma ambientação guiada na escola, que permitiu a observação de sua infra estrutura e dinâmica pedagógica da instituição. Este estudo documental foi realizado nos meses de janeiro a março de 2025 através da leitura e aprofundamento do Projeto Político Pedagógico (PPP), as



ementas curriculares e a Matriz de Referência do Governo do Estado, com um enfoque específico no componente de Ciências da Natureza

IX Seminário Nacional do PIBID

O processo foi conduzido de forma colaborativa, utilizando encontros virtuais na plataforma Google Meet para discussões coletivas e aprofundamento dos temas. A leitura crítica dos documentos permitiu aos bolsistas compreender a fundamentação teórica do modelo de tempo integral e as normativas que regem as práticas pedagógicas da escola.

A ambientação na escola seguiu uma metodologia de observação guiada, realizada em encontros presenciais. Durante a visita, os bolsistas interagiram com a supervisora e os coordenadores de área, que apresentaram o funcionamento prático da instituição. A observação focou em três categorias principais de espaços: os pedagógicos (salas de aula, laboratórios de ciências e informática), os de convivência (pátio, refeitório e quadra de esportes) e os administrativos. Essa abordagem possibilitou um entendimento integral da organização arquitetônica e de como cada espaço contribui para a dinâmica educacional de Tempo Integral.

Um dos primeiros documentos a ser estudado pelos bolsistas foi a Matriz Curricular Gaúcha e sua ementa do Ensino Fundamental e Médio (integral e parcial) e teve como foco os componentes curriculares de Ciências da Natureza.

REFERENCIAL TEÓRICO

A ampliação da jornada escolar para o modelo de Tempo Integral não se restringe a um acréscimo de horas, mas sim a uma mudança qualitativa na proposta pedagógica. Conforme o Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014, essa modalidade visa a formação integral do estudante, ultrapassando a dimensão cognitiva e abrangendo os aspectos físico, afetivo, social e cultural. A escola de tempo integral, nesse sentido, precisa ser vista como um espaço educativo ampliado, que oferece diversidade de experiências e articula os componentes curriculares obrigatórios (BNCC e, no caso do RS, a Matriz Curricular Gaúcha) com atividades extracurriculares, eletivas e projetos de vida.

O Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE), cujo modelo a escola estudada adota, enfatiza o desenvolvimento das competências para o século XXI e o protagonismo juvenil. Esse foco uniu-se com a visão de Paulo Freire (1996), que defende uma



educação crítica e libertadora. Para Freire, a escola é um espaço de diálogo e de "leitura do mundo", onde o conhecimento é construído pela práxis e a autonomia dos sujeitos é estimulada. A estrutura curricular em Tempo Integral, com componentes como Projetos de Vida e Eletivas, é um caminho para concretizar essa pedagogia dialógica e contextualizada.

A discussão sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP) é central para compreender a organização da escola pioneira. Como já introduzido, Moacir Gadotti (2005) o define não como um mero documento formal, mas como um "processo vivo e democrático de construção coletiva", que articula a teoria e a prática. O PPP, na perspectiva gadottiana, é um instrumento de gestão democrática, pois reflete as aspirações e a identidade da comunidade escolar, garantindo a autonomia da instituição e seu compromisso com a transformação social.

Complementando essa visão, Ilma Passos Alencastro Veiga (1995) ressalta que o PPP exige uma "ruptura com a visão meramente técnica" do planejamento, sendo, na verdade, um projeto que visa dar sentido e direção ao trabalho pedagógico da escola. Ele é a materialização da intencionalidade da escola. Além disso, Celso Vasconcellos (2002), em sua abordagem sobre o planejamento, enfatiza que o PPP deve ser a base para o planejamento do docente, funcionando como um guia que assegura a coerência entre a proposta macro-institucional e a prática em sala de aula, promovendo a equidade e a inclusão.

O PIBID, ao promover o contato direto e supervisionado com a escola, alinha-se com a perspectiva de formação reflexiva. Para autores como Pimenta e Lima (2004), a reflexão sobre a prática é o centro do desenvolvimento profissional. A análise dos documentos e a ambientação na escola de Tempo Integral permitiram aos futuros docentes correlacionar os estudos teóricos com a realidade prática, transformando a observação em um ato de pesquisa e intervenção. Portanto, a participação no PIBID transcende o estágio curricular, constituindo-se em um campo de experimentação e de compromisso com a melhoria da qualidade da educação pública.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A leitura do Projeto Político-Pedagógico (PPP) revelou os pilares filosóficos da instituição. O documento enfatiza que a aprendizagem é um processo contínuo e colaborativo, no qual o estudante é o protagonista. Conforme Vasconcellos (2002), o PPP é a





"sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo", orientando a escola para um rumo claro e intencional

IX Seminário Nacional das Licenciaturas

IX Seminário Nacional do PIBID

A proposta pedagógica do instituto, portanto, destaca a importância do "saber fazer" e da avaliação como uma ferramenta diagnóstica essencial para o desenvolvimento integral. Além disso, o PPP ressalta a parceria com a comunidade escolar, visando preparar os alunos para serem cidadãos críticos e atuantes. A esse respeito, Veiga (1995) afirma que o PPP é um "plano de ação da escola, construído e assumido por todos os membros da comunidade escolar", materializando as intenções e objetivos institucionais e buscando a transformação da realidade.

De acordo com a perspectiva de Moacir Gadotti (2005), o Projeto Político-Pedagógico (PPP) transcende a mera formalidade de um documento, constituindo-se como um processo vivo e democrático de construção coletiva. Ele o entende como um instrumento de gestão democrática, que reflete a autonomia da escola e seu compromisso com a transformação social. O planejamento, nesse sentido, não é apenas uma atividade técnica, mas um ato político-pedagógico que articula a teoria com a prática, visando a emancipação dos sujeitos envolvidos.

Em alinhamento com essa perspectiva, o texto apresentado descreve o PPP do Instituto Estadual de Educação Salgado Filho como um processo de planejamento que busca ser participativo e coletivo. A instituição compreende o planejamento como uma ação contínua de diagnóstico, tomada de decisões e avaliação, que visa garantir a consecução de seus objetivos. As avaliações são permanentes e contínuas assim alinhados às normas e diretrizes do estado maior. A gestão pedagógica atua como pilar central, acompanhando o processo de ensino-aprendizagem, identificando lacunas e propondo melhorias. O PPP prevê a educação inclusiva, assim garantindo a qualidade da educação para todos os estudantes.

Nesse sentido, o plano de ensino docente deve estar alinhado a este documento que é um guia para o profissional. O docente a organizar seu plano de ensino, proporcionando a equidade dos estudantes. O docente sozinho não garante a inclusão, a gestão e comunidade escolar precisam também estar comprometidos a dialogar e reconhecer a inclusão como um item fundamental para construção da educação inclusiva, uma educação para todos.

O currículo da escola, por sua vez, é concebido a partir das premissas da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e da Matriz Curricular Gaúcha, com foco no





desenvolvimento de competências e habilidades. O projeto busca uma abordagem curricular alinhada com as demandas do mundo contemporâneo, mas também adaptada à realidade local e às características dos alunos. Esse processo de construção curricular, assim como o planejamento geral, é visto como um esforço colaborativo, envolvendo toda a comunidade escolar: pais, alunos, professores e equipe gestora.

Os bolsistas estudaram o modelo de Tempo Integral adotado pela escola, que segue os princípios do Instituto de Corresponsabilidade Educação (ICE). O modelo se baseia em nove períodos de 50 minutos, totalizando uma carga horária mínima de sete horas diárias e no máximo nove horas diárias, com um currículo que inclui componentes como "Práticas Experimentais", "Estudos Orientados" e "Eletivas". O conhecimento teórico dos documentos ganhou vida nos encontros presenciais, especialmente na ambientação nas estruturas arquitetônicas da escola.

O Instituto Estadual de Educação Salgado Filho apresenta uma infraestrutura arquitetônica dividida em dois prédios, Bloco A e Bloco B, ambos de construção antiga, mas em constante processo de reforma e adaptação. A escola busca alinhar-se às normas de acessibilidade (NBR 9050), garantindo a inclusão de estudantes com deficiência. A configuração dos espaços, como o pátio interno, é valorizada como um ambiente crucial para a interação social e a aprendizagem colaborativa, em consonância com o pensamento de Paulo Freire sobre a educação como um processo mediado pela convivência.

A estrutura física da escola é pensada para dar suporte ao processo de ensino-aprendizagem. Das 23 salas de aula existentes, as 10 do Bloco B contam com climatização, o que contribui para um ambiente mais propício ao bem-estar e ao aprendizado. Além disso, a instituição dispõe de laboratórios de ciências e de informática. O laboratório de ciências, no Bloco A, é considerado um espaço essencial para a experimentação e a construção de novos conceitos, embora a utilização do laboratório de informática esteja comprometida pelo sucateamento dos equipamentos. A escola, no entanto, buscou alternativas, adquirindo 90 *chromebooks* para o uso dos docentes.

A instituição também prioriza a alimentação e o bem-estar dos alunos, contando com dois refeitórios e duas cozinhas equipadas para atender às necessidades nutricionais dos estudantes, especialmente os de tempo integral. Essa iniciativa se alinha com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), promovendo hábitos saudáveis e a socialização.





Além dos espaços de ensino e alimentação, a escola possui auditório e sala de palestras para acolhimentos e atividades culturais.

IX Seminário Nacional das Licenciaturas

IX Seminário Nacional do PIBID

A gestão pedagógica e administrativa é robusta, com salas específicas para a direção, secretaria, recursos humanos, e salas de professores e de convívio. Para a segurança, a instituição possui um sistema de monitoramento por câmeras. A infraestrutura de lazer e prática esportiva é complementada por pátios abertos e uma quadra reformada, que é utilizada por todos os alunos durante os intervalos, incentivando a prática de atividades físicas e a socialização.

A escola demonstra um compromisso com a educação inclusiva, dispondo de uma Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e de um Serviço de Orientação Educacional (SOE), que oferecem suporte a alunos com necessidades específicas. Essa abordagem reflete a visão de que a educação inclusiva demanda uma estruturação que vá além da homogeneização, buscando apoiar o desenvolvimento de todos os estudantes.

Considerando o alinhamento da escola com a visão de Moacir Gadotti e a pedagogia freiriana, o Instituto Estadual de Educação Salgado Filho demonstra um esforço contínuo em traduzir seus princípios educacionais em ações concretas. A infraestrutura, em constante aprimoramento, e o modelo de Tempo Integral adotado, com a inclusão de componentes curriculares diferenciados, evidenciam a busca por uma formação que ultrapassa os limites da sala de aula tradicional. Mesmo com os desafios, o compromisso da comunidade escolar e a gestão participativa reforçam o papel da instituição como um espaço de desenvolvimento integral, onde o Projeto Político-Pedagógico se concretiza não apenas no papel, mas na vivência diária dos alunos e na promoção da transformação social.

A oportunidade do bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) atuar em uma escola com o potencial do IEE Salgado Filho é de extrema importância para a formação dos futuros professores. Essa experiência permite que os pibidianos apliquem o conhecimento teórico adquirido na universidade em um ambiente real e dinâmico, observando de perto a complexidade da gestão escolar, a diversidade dos estudantes e as diferentes metodologias. Farias e Rocha (2012) dizem que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) constitui-se como uma política capaz de promover o desenvolvimento de uma profissionalidade docente sustentada por uma



racionalidade pedagógica e uma práxis educativa voltada para a emancipação profissional e humana dos sujeitos nela envolvidos.

IX Seminário Nacional das Licenciaturas

IX Seminário Nacional do PIBID

Além disso, a vivência em uma escola de Tempo Integral oferece a chance de participar de um projeto educacional inovador, que valoriza a formação integral do aluno e a articulação entre diferentes saberes. Essa imersão prática, portanto, não apenas complementa a formação acadêmica, mas também fortalece o compromisso com a educação pública de qualidade, preparando os futuros docentes para os desafios e as recompensas da profissão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de ambientação e o estudo aprofundado do Instituto Estadual de Educação Salgado Filho, realizado pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), permitiram uma compreensão heterogênea do modelo de ensino em Tempo Integral. Conclui-se que a escola, ao adotar o PPP como um instrumento vivo e democrático, conforme a perspectiva de Moacir Gadotti, transcende a mera formalidade de um documento e o transforma em um guia prático para a gestão e a ação pedagógica. A pesquisa demonstrou que o planejamento participativo e a avaliação contínua são pilares que sustentam a proposta educacional da instituição, garantindo que o currículo, alinhado à BNCC (BRASIL, 2018) e à Matriz Curricular Gaúcha, seja contextualizado e relevante para a realidade dos alunos.

A análise revelou que a infraestrutura da escola, embora com desafios, é pensada para apoiar a proposta de educação integral, com espaços que promovem a interação, a experimentação e o bem-estar dos estudantes. O compromisso com a educação inclusiva, expresso na Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e no Serviço de Orientação Educacional (SOE), reforça a visão de que a escola busca atender à diversidade de seus alunos. A vivência prática proporcionada pelo PIBID validou a teoria estudada, mostrando a complexidade e a riqueza do cotidiano escolar e a importância da articulação entre a gestão, o corpo docente e a comunidade.

Para a comunidade científica, este estudo aponta para a relevância de se aprofundar na análise de projetos de educação em Tempo Integral, especialmente aqueles que se baseiam em uma gestão participativa e democrática. Sugere-se que futuras pesquisas possam investigar o



impacto direto do modelo de Tempo Integral na aprendizagem dos alunos, bem como analisar a eficácia dos novos componentes curriculares, como "Práticas Experimentais" e "Eletivas". A vivência dos bolsistas do PIBID destaca a urgência de fortalecer a formação inicial de professores, garantindo que a teoria acadêmica dialogue, de forma contínua, com a prática pedagógica real das escolas públicas. A experiência no IEE Salgado Filho reforça o papel do PIBID como um incentivo para a formação de docentes engajados e comprometidos com a transformação social por meio da educação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul, pelo apoio e pela oportunidade de participarmos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A instituição nos proporcionou o ambiente e os recursos necessários para o nosso desenvolvimento profissional e acadêmico.

Nossa sincera gratidão também ao Instituto Estadual de Educação Salgado Filho, por nos acolher e abrir suas portas. A experiência de vivenciar o dia a dia de uma escola em tempo integral foi enriquecedora, permitindo-nos aplicar a teoria na prática e compreender a complexidade do ambiente educacional.

Por fim, agradecemos à CAPES, pelo fundamental incentivo à qualificação profissional. O financiamento por meio da bolsa PIBID, fortalece a formação de futuros professores e contribui para a melhoria da educação pública em nosso país.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023. **Institui o Programa Escola em Tempo Integral, com a finalidade de fomentar a implementação de mais vagas de tempo integral em escolas de educação básica.** Brasília, DF: Presidência da República, 2023.

FARIAS, I. M. S. de; ROCHA, C. C. T. **PIBID: uma política de formação docente inovadora?**. Revista Cocar, [S. l.], v. 6, n. 11, p. 41–50, 2013. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/212>. Acesso em: 20 out. 2025.

FLORES, Ana Luiza Zappe Desordi; BUENO, Alana da Cruz; COUTINHO, Cadidja. Os saberes docentes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID): um olhar para o subprojeto Biologia. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, [S. l.], v. 17, n. nesp.1, p. 428–448, 2024. DOI: 10.46667/renbio.v17inesp.1.1462. Disponível em: <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/1462>. Acesso em: 20 out. 2025.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

GADOTTI, Moacir. **Dimensão política do projeto pedagógico da escola.** Abceducatio, v. 4, n. 24, p. 36-41, 2003 Tradução. Acesso em: 12 ago. 2025.

GADOTTI, Moacir. **Escola Cidadã.** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro. **Estágio e docência: diferentes concepções.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. **Referencial Curricular Gaúcho: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Porto Alegre: SEDUC/RS, 2018.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. **Referencial Curricular Gaúcho do Ensino Médio.** Porto Alegre: SEDUC/RS, 2021.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto Político-Pedagógico e Avaliação da Prática Escolar.** 11. ed. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma Construção Coletiva.** 3. ed. Campinas: Papirus, 1995.